

Softplan S/A

Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas, em

30 DE JUNHO DE 2025

Razão Social: Softplan S/A

CNPJ: 15.087.394/0001-34

NIRE: 42300052396

Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89
Cachoeira do Bom Jesus
CEP 88.056-000 – Florianópolis / SC



Conteúdo.

Informações da Companhia	2
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
1 Contexto operacional	14
2 Base de preparação e mensuração	15
3 Políticas contábeis materiais	17
4 Movimentações societárias	28
5 Caixa e equivalentes de caixa	30
6 Contas a receber de clientes (consolidado)	30
7 Impostos a recuperar	32
8 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	32
9 Outros créditos	32
10 Bancos conta vinculada	33
11 Mútuo e mútuo conversível	33
12 Investimentos	34
13 Imobilizado	39
14 Intangível	40
15 Empréstimos e financiamentos	45
16 Fornecedores	48
17 Obrigações e provisões trabalhistas	49
18 Obrigações tributárias	50
19 Imposto de renda e contribuição social	51
20 Outras obrigações	51
21 Obrigações por aquisição de investimentos	51
22 Provisão para contingências	55
23 Partes relacionadas	57
24 Patrimônio líquido	58

25	Receita líquida de vendas	61
26	Custos dos serviços prestados	61
27	Despesas com vendas	62
28	Despesas gerais e administrativas	62
29	Outras receitas operacionais	62
30	Outras despesas operacionais	63
31	Resultado financeiro líquido	63
32	Imposto de renda e contribuição social	64
33	Benefícios fiscais	65
34	Eventos subsequentes	65



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Softplan S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Softplan S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Joinville, 29 de setembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.065	6.815	131.618	215.739
Aplicações financeiras		-	-	5.431	5.072
Bancos conta vinculada	10	-	-	6.046	5.606
Contas a receber de clientes	6	5.322	5.436	148.934	112.285
Impostos a recuperar	7	322	298	3.382	3.257
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	392	33	39.045	25.749
Adiantamento de dividendos	23.4	10.000	-	21.790	-
Outros créditos	9	6.603	6.849	24.561	20.039
Total do ativo circulante		25.704	19.431	380.807	387.747
Depósitos judiciais		-	-	373	365
Mútuo e mútuo conversível	11	4.223	4.020	23.722	18.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	25.024	28.760	45.604	52.605
Outros créditos	9	-	-	629	576
Investimentos	12	148.841	170.971	571	353
Imobilizado	13	533	612	19.002	13.676
Intangível	14	69.797	72.667	501.305	443.080
Total do ativo não circulante		248.418	277.030	591.206	529.243
Total do Ativo		274.122	296.461	972.013	916.990

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	62.655	27.714
Fornecedores	16	556	810	16.520	13.210
Obrigações e provisões trabalhistas	17	22.174	38.402	112.831	118.386
Obrigações tributárias	18	1.412	1.761	25.017	26.323
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	3.436	3.639
Dividendos a pagar		7.993	-	119	-
Obrigações por aquisições de investimentos	21	18.664	27.743	86.106	93.780
Outras obrigações	20	1.659	779	9.678	6.842
Total do passivo circulante		52.458	69.495	316.362	289.894
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	276.954	309.653
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	-	-	26.225	8.528
Provisões para contingências	22	-	-	38.382	37.786
Obrigações por aquisições de investimentos	21	2.124	10.810	66.352	31.910
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	5	12
Mútuo com partes relacionadas		-	-	2.963	-
Obrigações e provisões trabalhistas	17	33.359	26.723	33.359	26.723
Outras obrigações	20	-	-	5.609	5.515
Total do passivo não circulante		35.483	37.533	449.849	420.127
Patrimônio líquido	24				
Capital social		110.195	110.195	110.195	110.195
Ações em tesouraria		(2.025)	(2.028)	(2.025)	(2.028)
Ajustes de avaliação patrimonial		(11.373)	(11.373)	(11.373)	(11.373)
Ajustes acumulado de conversão		236	563	236	563
Reserva de lucros		89.148	92.077	89.148	92.077
Total do patrimônio líquido		186.181	189.433	186.181	189.434
Participação de controladores		-	-	186.181	189.434
Participação dos não controladores		-	-	19.621	17.535
Total do passivo e patrimônio líquido		274.122	296.461	972.013	916.990

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Receita líquida de vendas	25	30.743	-	457.267	378.936
Custo dos serviços prestados	26	(1.410)	-	(103.711)	(90.295)
Lucro bruto		29.334	-	353.556	288.641
Despesas com vendas	27	(1.697)	-	(33.673)	(24.608)
Despesas gerais e administrativas	28	(38.050)	(10.272)	(248.900)	(207.930)
Provisão de perdas no recebimento de créditos	6	(462)	-	(3.102)	(48)
Equivalência patrimonial	12	17.619	33.991	-	-
Outras receitas operacionais	29	9.536	10.358	3.310	5.170
Outras despesas operacionais	30	(270)	(10)	(2.460)	(1.449)
Lucro operacional		16.010	34.067	68.731	59.776
Receitas financeiras	31	508	236	10.530	5.001
Despesas financeiras	31	(5.383)	(303)	(37.957)	(17.141)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.135	34.000	41.304	47.636
Imposto de renda e contribuição social	32	(2.439)	506	(31.322)	(10.740)
Corrente		-	-	(6.615)	(6.647)
Diferido		(2.439)	506	(24.707)	(4.093)
Lucro líquido do período		8.696	34.506	9.982	36.896
Resultado líquido atribuível a					
Controladores				8.696	34.506
Não controladores				1.286	2.390

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Lucro líquido do período	8.696	34.506	9.982	36.896
Ajustes de conversão	(327)	1.008	(327)	1.008
Resultado abrangente do período	8.369	35.514	9.655	37.904
Controladores	8.369	35.514	8.369	35.514
Não controladores	-	-	1.286	2.390

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								
			Reservas						
	Capital social	Ações em tesouraria	Legal	de Lucros	Ajuste acumulado de conversão	Outras transações de capital	Total controladora	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	110.195	(2.244)	7.209	59.684	(445)	(59.254)	115.145	79.113	194.258
Exercício de opção de compra	-	-	-	-	-	50.119	50.119	-	50.119
Valoração de opção de compra	-	-	-	-	-	(4.129)	(4.129)	-	(4.129)
Ajuste de combinação de negócios	-	-	-	-	-	7.032	7.032	-	7.032
Venda de ações em tesouraria	-	216	-	-	-	-	216	-	216
Lucro líquido do período	-	-	-	34.506	-	-	34.506	2.390	36.896
Ajustes de conversão	-	-	-	-	1.008	-	1.008	-	1.008
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1.891	1.891	(56.414)	(54.523)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.961)	(2.961)
Saldos em 30 de junho de 2024	110.195	(2.028)	7.209	94.190	563	(4.341)	205.788	22.128	227.916
Saldos em 31 de dezembro de 2024	110.195	(2.028)	8.682	83.395	563	(11.373)	189.434	17.534	206.968
Venda de ações em tesouraria	-	3	-	-	-	-	3	-	3
Lucro líquido do período	-	-	-	8.696	-	-	8.696	1.286	9.982
Ajustes de conversão	-	-	-	-	(327)	-	(327)	-	(327)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	1.410	1.410
Dividendos	-	-	-	(11.624)	-	-	(11.624)	(609)	(12.233)
Saldos em 30 de junho de 2025	110.195	(2.025)	8.682	80.467	236	(11.373)	186.181	19.621	205.802

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Lucro líquido do período	8.696	34.506	9.982	36.896
Ajustes para:				
Depreciação	107	-	2.676	2.987
Amortização	3.099	-	24.496	22.391
Baixas de Obrigações com Investimento	-	-	2.830	-
Variação cambial de conversão	-	-	-	707
Juros incorridos s/ empréstimos e SOP	1.862	-	33.722	9.250
Despesa com pagamento baseado em ações	5.502	5.500	5.502	5.500
Resultado de equivalência patrimonial	(17.619)	(33.991)	-	-
Provisão para contingências	-	-	596	21
Outros ajustes	-	-	(858)	243
Provisão de perda no recebimento de créditos	(462)	-	(3.102)	48
Imposto de renda e contribuição social	2.519	(506)	31.322	10.740
	3.703	5.508	107.166	88.783
Redução (aumento) nos ativos:				
Bancos conta vinculada	-	-	(440)	(621)
Contas a receber de clientes	576	-	(33.349)	(33.374)
Impostos a recuperar	834	-	(6.859)	(529)
Depósitos judiciais	-	-	(8)	-
Outros créditos	(5.472)	(11.129)	(2.377)	(5.029)
	(4.062)	(11.129)	(43.033)	(39.553)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(254)	(139)	3.117	(275)
Obrigações e provisões trabalhistas	(11.595)	(5.443)	(11.595)	2.987
Obrigações tributárias	(349)	(16)	(210)	407
Outras obrigações	(2.393)	(1)	(2.705)	3.381
	(14.591)	(5.599)	(11.393)	6.500
Recursos (aplicados nas) provenientes das atividades operacionais	(14.950)	(11.220)	52.740	55.730
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-	-	(22.036)	(8.292)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.615)	(9.986)
Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais	(14.950)	(11.220)	24.089	37.452
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(359)	-
Mútuos ativos com partes relacionadas	(203)	140	(5.000)	608
Aquisição de ativo imobilizado	(27)	-	(7.990)	(3.994)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(12.788)	(12.075)
Dividendos recebidos controladas e coligadas	35.238	40.291	-	-

Aquisições de investimentos, líquido do caixa recebido no consolidado	-	-	(14.788)	(4.649)
Juros sobre obrigações por aquisições de investimentos	-	-	-	(671)
Recursos líquidos decorrentes das (usados nas) atividades de investimentos	35.008	29.754	(40.925)	(20.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.571)	(16.250)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	5.355	60.429
Ações em tesouraria	3	216	3	216
Mútuos passivos com partes relacionadas	-	-	-	1.042
Distribuição de dividendos	(11.624)	(19.491)	(33.416)	(19.491)
Obrigações por aquisições de investimentos	(11.200)	(10.677)	(33.062)	(36.719)
Juros sobre obrigações por aquisições de investimentos	(987)	-	(3.454)	(6.216)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(23.809)	(19.275)	(68.143)	(16.989)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.751)	(741)	(84.979)	(318)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.815	780	215.739	94.484
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	858	(707)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.065	39	131.618	93.459
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.751)	(741)	(84.979)	(318)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, a Softplan S/A (“Controladora”, “Softplan” ou “Companhia”), empresa holding integrante do Grupo Softplan (“Grupo”), tem capital fechado. Constituída em 16 de janeiro de 2012, a Empresa tem sua sede social localizada no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89, Bairro Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88.056-000.

A Companhia tem como objeto social a participação no capital social de outras empresas (holding) e, por meio de suas investidas, é uma das maiores desenvolvedoras de software do país, atendendo diversos segmentos de extremo impacto para a sociedade, com soluções que são referência de transformação digital nos setores público e privado.

As soluções desenvolvidas pelo Grupo Softplan são comercializadas no mercado nacional, no México, na Colômbia e no Peru. A Controladora detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação Acionária		Tipo	País
	06/2025	12/2024		
SAJ ADV Sistemas S/A	100%	100%	Controlada direta	Brasil
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100%	100%	Controlada direta	Brasil
JXS Informática Ltda.	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
Poligraph Sistemas e Representações Ltda.	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
1Doc Tecnologia S.A. (i)	100%	86,38%	Controlada indireta	Brasil
RZ2 Sistemas	99%	99%	Controlada direta	México
Construtor de Vendas S.A.	51%	51%	Controlada direta	Brasil
Avendre	61,5%	61,5%	Controlada indireta	Brasil
Codilo Serv. em Tec. da Informação S.A.	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
Softplan Sistemas Colômbia	100%	100%	Controlada indireta	Colômbia
Softplan Plan. e Sist. S.A. Sucursal de Peru	100%	100%	Controlada indireta	Peru
SAJ Sistemas México Ltda.	100%	100%	Controlada indireta	México
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
eCustos Software S/A	80%	60%	Controlada indireta	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S.A.	76%	76%	Controlada indireta	Brasil
Refera Tecnologia S.A.	77,98%	77,98%	Controlada direta	Brasil
Mais Simples informática S.A (RunRun.it)	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S.A	51%	51%	Controlada indireta	Brasil
Oystr Sistemas de Informática S.A. (ii)	100%	-	Controlada indireta	Brasil

Softplan Setor Público S.A (iii)	100%	-	Controlada direta	Brasil
Starian Sistemas S/A (iv)	100%	-	Controlada direta	Brasil
Softplan Internacional Participações S/A	7%	7%	Investida	Brasil
EmCasa	0,98%	0,98%	Investida	Brasil
Instacasa	0,75%	0,75%	Investida	Brasil

(i) Em 28 de março de 2025 a controladora Softplan S.A adquiriu a totalidade das ações da 1Doc Tecnologia S.A, passando a deter 100% das ações.

(ii) A Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu em 17 de março de 2025, a totalidade das quotas da sociedade Oystre Sistemas de Informática Ltda. (Nota 4.1.1)

(iii) A Companhia registrou em 07 de janeiro de 2025, a abertura da empresa Softplan Setor Público S/A, sendo 99% da totalidade das quotas detidas pela Softplan S/A e 1% das quotas detidas pela Softplan Planejamento e Sistemas S/A. (Nota 4.1.2)

(iv) A Companhia registrou em 08 de janeiro de 2025, a abertura da empresa Starian Sistemas S/A, sendo 100% das quotas detidas pela Softplan S/A. (A empresa até a data da emissão deste documento, não possui atividade operacional)

2 Base de preparação e mensuração

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e devem ser lidas em conjunto com as últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024. As informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, nesse caso, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de setembro de 2025. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Foi utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia em suas empresas controladas diretas. O percentual de participação da Companhia nestas controladas é conforme segue:

	Participação	
	06/2025	12/2024
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100,00%	100,00%
SAJ ADV Sistemas S/A	100,00%	100,00%
Construtor de Vendas S.A.	51%	51%
Refera Tecnologia S.A.	77,98%	68,72%
Softplan Setor Público	100%	-

A Companhia mensura os componentes da participação de não controladores nas adquiridas que representem instrumentos patrimoniais e confirmam a seus detentores uma participação proporcional nos ativos líquidos da adquirida em caso de sua liquidação.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior (Rz2 Sistemas, Softplan Sistemas Colômbia, SAJ Sistemas México e Softplan Peru) a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores dos ativos intangíveis, incluindo [ágio \(nota 14\)](#);
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos [\(nota 31\)](#);
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios [\(nota 21\)](#);
- (v) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros [\(nota 3.6\)](#);
- (vi) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber [\(nota 6.2\)](#);
- (vii) Mensuração do plano de pagamento baseado em ações [\(nota 17\)](#).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de

mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

Nossa política contábil estabelece uma avaliação que considere as condições específicas de cada aquisição para definição da utilização do método de acesso presente "*present access*" ou de aquisição antecipada "*anticipated acquisition*".

Dentro das modulações e da análise das aquisições realizadas pela Softplan, a contabilização das opções de venda de participações de não controladores deve seguir o método de "*present access*". Este método reflete a participação efetiva da Softplan, mantendo a participação dos sócios não controladores no patrimônio líquido consolidado.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio do Grupo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o

reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.4 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em 5 a 10 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Os ativos intangíveis produzidos internamente são mensurados pelo seu custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e os demais gastos necessários para o desenvolvimento. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e de acordo com sua vida útil econômica estimada.

3.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 180 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias a contar da data de encerramento das demonstrações financeiras.

3.8 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e algumas controladas, é apurado com base no lucro real, para as demais controladas, a apuração é computada tendo por base o regime “lucro presumido”.

- **Lucro Presumido:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Cálculo realizado com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas operacionais, e alíquotas de 15% e 9% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente.
Por se tratar de tributação pelo regime de lucro presumido, não há impostos diferidos reconhecidos.
- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor

estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00 e 3,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4,50%

Demonstrações dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

Receita de vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor do Grupo.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou

passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras semestrais.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis).

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

3.9.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.065	6.815	131.618	215.739
Aplicações financeiras			5.431	5.072
Bancos conta vinculada	-	-	6.046	5.606
Contas a receber de clientes	5.322	5.436	148.934	112.285
Mútuo conversível	4.223	4.020	23.722	18.588
	12.610	16.271	315.751	357.290

3.9.2 Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros ([nota 3.14.1](#)) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Passivos financeiros			
Em 30 de junho de 2025			
Fornecedores	556	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	18.664	-	2.124
Em 31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	810	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	27.743	-	10.810

Passivos financeiros	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e dez anos
Em 30 de junho de 2025			
Empréstimos e financiamentos	24.254	80.172	235.182
Fornecedores	16.520	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	86.106	-	66.352
Em 31 de dezembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos	32.772	31.456	84.262
Fornecedores	16.283	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	66.163	88.051	2.387

3.9.3 Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

3.9.4 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

3.9.5 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado

e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

3.9.6 Gestão de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo.

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
(+) Empréstimos e financiamentos	339.609	337.367
(+) Aquisição de investimentos	152.458	59.649
(-) Caixa e equivalente de caixa	(131.618)	(215.739)
(-) Aplicações financeiras	(5.431)	(5.072)
(=) Dívida líquida	355.018	176.205
Patrimônio líquido total	202.115	206.968
Índice de alavancagem financeira	1,76	1,17

4 Movimentações societárias

4.1 Combinação de negócios

4.1.1 Oystr Sistemas de Informática S.A

A Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu, em 17 de março de 2025, a totalidade das quotas da sociedade Oystr Sistemas de Informática Ltda.

A Oystr sediada em Curitiba, estado do paraná, é uma empresa de tecnologia com foco em desenvolvimento, oferta e licenciamento de soluções de automação de processos, gerenciamento de credenciais, cofre de senhas, incluindo a alimentação, consulta, gestão e monitoramento voltados à interação com plataformas, portais e sistemas na área jurídica.

4.1.1.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida, a ser pago pela Softplan Planejamento e Sistemas S.A aos vendedores, em contrapartida pela aquisição das ações, é o montante de R\$ 66.000 (Vide nota

O preço acordado é composto por uma parcela fixa e uma parcela variável (earn-out), conforme detalhado abaixo:

Parcela Fixa: A Parcela Fixa no valor bruto de R\$ 31.000 (trinta e um milhões de reais) será paga aos Vendedores de acordo com o percentual de participação de cada Vendedor no capital social da Sociedade na data de fechamento. Sendo, a primeira parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais),

correspondente a 50% da parcela fixa, será paga em até cinco dias úteis contados da data de fechamento. E, a segunda parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais), será paga em até cinco dias úteis contados do primeiro aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação positiva do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data do efetivo pagamento.

Parcela Variável (Earn-out): Constitui pagamento contingente a ser apurado de acordo com os critérios definidos e poderá atingir o valor bruto máximo, global e total de até R\$ 35.000 (trinta e cinco milhões de reais) atualizado de acordo com o IPCA-IBGE, desde a data do fechamento até o pagamento efetivo da parcela do earn-out.

4.1.1.2 Relação dos ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	712
Duplicatas a receber	198
Adiantamentos diversos	651
Despesas antecipadas	32
Imobilizado	90
Fornecedores	(193)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(1.419)
Outras Obrigações	(11)
Total dos ativos identificáveis, líquido	60

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2025
Contraprestação transferida	66.000
100% do patrimônio líquido	60
Ágio residual (<i>goodwill</i>) (i)	65.940

(i) Laudo PPA sobre a aquisição da empresa Oystre está em fase de elaboração, até a data de emissão deste demonstrativo.

4.1.2 Softplan Setor Público S/A

A companhia registrou em 07 de janeiro de 2025, a constituição da empresa Softplan Setor Público S/A, sediada em Florianópolis, estado de Santa Catarina, sendo esta uma empresa de tecnologia com foco ao atendimento de instituições ou órgãos do setor público.

A Softplan Setor Público S/A, foi constituída com o objetivo de futura holding das operações públicas do Grupo Softplan, na presente data, a empresa não possui atividades operacionais.

4.1.2.1 Capital Social

A Softplan Setor Público S/A, inicialmente constituída com o capital social de R\$ 1 (mil reais), representado por mil ações ordinárias, passou por um aumento de capital social em de R\$ 41.287 mediante cessão onerosa de quotas detidas pela Softplan S/A, sendo: 2.790 (dois milhões, setecentos e noventa mil) quotas da Poligraph Sistemas e Representações Ltda, 3.000 (três milhões) quotas da JXS Informática Ltda, 700 (setecentas) quotas da Softplan Internacional Participações S.A e 100.000 (cem mil) quotas da 1Doc Tecnologia S/A.

4.1.3 1Doc Tecnologia S.A

Em 28 de março de 2025, a empresa Softplan S.A adquiriu a totalidade das cotas da empresa 1Doc Tecnologia S/A, passando a deter 100% das cotas da empresa (86,38% em 2024).

4.1.3.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida a ser pago pela Softplan S.A aos vendedores, é o montante bruto de R\$ 11.944. Sendo R\$ 1.444 o valor pela cessão do Contrato Placarsoft e R\$10.500

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	3.065	6.815	131.618	215.739
	3.065	6.815	131.618	215.739

(i) Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo é composto, principalmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Compromissadas e Fundos DI e Renda Fixa, com rendimentos que variam entre 2% e 110% do CDI. As aplicações financeiras com vencimento imediato ou até 90 dias são conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

A Companhia revisou o CPC 03 e definiu que todas as aplicações financeiras que possuem risco insignificante de mudança de valor e que não possuem carência são caixa e equivalentes.

6 Contas a receber de clientes (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Receitas faturadas	5.621	6.019	89.156	81.280
Receitas a faturar	-	179	71.734	46.080
(-) Perda esperada com créditos	(299)	(761)	(11.956)	(15.058)
	5.322	5.436	148.934	112.302

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pelo Grupo para cobrir eventuais perdas.

6.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Aging list				
A vencer	4.731	3.626	136.347	98.943
Vencidos:	4.731	3.626	136.356	13.359
De 1 a 30 dias	453	887	7.565	6.462
De 31 a 60 dias	86	431	2.332	3.169
De 61 a 90 dias	115	313	2.824	2.081
De 91 a 180 dias	91	507	2.315	2.728
De 181 a 360 dias	108	205	2.054	2.457
Acima de 360 dias	37	228	7.453	11.521
(Perda esperada com créditos)	(299)	(761)	(11.956)	(15.058)
	5.322	5.436	148.934	112.302

6.2 Perda esperada com créditos (PEC):

	Controladora	Consolidado
Saldo 12/2023	-	(14.162)
Entradas	(833)	(2.814)
Saídas	72	1.605
Saldo 12/2024	(761)	(15.058)
Entradas	(85)	(7.596)
Saídas	547	4.494
Saldo 06/2025	(299)	(11.956)

Os critérios para constituição da PEC são baseados na avaliação individual da situação de cada cliente e na experiência real de perda de crédito verificado nos últimos anos, diretamente associado ao período de inadimplemento dos títulos não pagos, ou seja, quando há evidências claras da perda incorrida.

Os critérios para constituição de PEC são segmentados por setor de atuação do Grupo. Para o setor privado é constituído PEC para os títulos vencidos acima de 90 dias e para os clientes do setor público, adota-se como critério para o reconhecimento da PEC os títulos vencidos acima de 180 dias.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
ICA a recuperar (i)	-	-	165	114
IVA a recuperar (i)	-	-	445	253
PIS retido na fonte	9	4	241	233
COFINS retido na fonte	43	17	1.111	1.073
INSS a compensar	-	25	1.054	652
Outros impostos a compensar	270	252	366	932
	322	298	3.382	3.257

(i) Os valores a recuperar de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) e Imposto de Industria e Comercio (ICA), referem-se às retenções na fonte efetuadas sobre notas de fornecedores da Colômbia que ainda não foram compensadas em 2022 e 2023.

8 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Imposto de renda (i)	298	27	34.606	22.778
Contribuição social sobre o lucro (i)	94	6	4.439	2.971
	392	33	39.045	25.749

(i) Os valores de IRPJ e CSLL a recuperar representam antecipações dos pagamentos realizados durante o ano calendário em relação aos valores apurados e são passíveis de compensação por meio de PERDCOMP.

9 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Adiantamento a fornecedores	65	52	2.847	2.066
Adiantamento a funcionários	45	92	1.621	1.727
Seguros (i)	128	253	1.086	1.182
Assinaturas e anuidades (ii)	390	946	11.996	6.987
Benefícios a funcionários	446	421	4.396	4.081
Rateio de despesas adm (iv)	3.483	3.039	-	-
Outros créditos	2.046	2.046	3.244	4.571
	6.603	6.849	25.190	20.614
Circulante	6.603	6.849	24.561	20.039
Não circulante	-	-	629	575

(i) Os valores com seguros referem-se a seguros garantias de contratos licitatórios.

(ii) Os valores das despesas antecipadas referem-se a assinaturas de uso de software para execução das atividades da Companhia.

(iii) A Companhia venceu processo de cobrança contra cliente pessoa jurídica do setor público, o qual gerou um precatório de natureza municipal. A Companhia precificou o ativo junto a potencial comprador. Com base na oferta recebida, reconhece os efeitos no resultado do exercício.

(iv) Os valores de rateios de despesas administrativas são despesas comuns à administração da Controladora e Controlada em seus negócios, visando maior sinergia e ganho de escala em produtividade.

10 Bancos conta vinculada

A Companhia possui contas correntes bancárias destinadas a acumular depósitos a vista contingentes. Estes valores são oriundos de retenções efetuadas em recebimentos de contratos mantidos com os clientes TJ/SP e TJ/CE.

Estas retenções têm finalidade de resguardar estes clientes quanto a riscos de passivos trabalhistas decorrentes da cessão de mão de obra necessária para prestar o serviço contratado.

Considerando os fatos e circunstâncias ocorridas no ano, a Companhia reavaliou suas estimativas de recebimento (resgate) destes valores em 2023 e entende exigibilidade da totalidade do saldo se dará em prazo inferior a doze meses. Durante os exercícios de 2024 e 2023, os saldos movimentaram conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado
Saldo 12/2023	4.560
Depósitos	7.231
Saques	(6.185)
Saldo 12/2024	5.606
Depósitos	440
Saques	-
Saldo 06/2025	6.046

11 Mútuo e mútuo conversível

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Mútuo conversível a BioAps	1.823	1.758	1.822	1.758
Mútuo conversível a Placarsoft	-	-	-	1.279
Mútuo a Refera Tecnologia S.A. (nota 20.2)	2.400	2.262	-	-
Mútuo a MTDSOFT Holding (nota 11.4)	-	-	7.300	5.184
Mútuo a GC3 Holding (nota 11.4)	-	-	7.300	5.184
Mútuo a I2RT Ventures Holding (nota 11.4)	-	-	7.300	5.184
	4.223	4.020	23.722	18.588

11.1 Mútuo conversível a BioAps

A correção do contrato é fixada na taxa de 1% (um por cento) ao mês, vencimento em 14/06/2024, renovável automaticamente por mais três anos, vencendo em 14/06/2025. Prazo para conversão: a qualquer tempo, a critério da Credora, a partir da Data de Disponibilização do Aporte 1, até o 30º (trigésimo) dia contado da Data de Vencimento.

11.2 Mútuo a Refera Tecnologia S.A.

Os contratos são corrigidos com a variação de 150% (cento e cinquenta por cento) e 160% (cento e sessenta por cento) do CDI, e através de adendos, foram prorrogados os vencimentos 19/04/2023 para 19/04/2026 a 05/06/2028.

11.3 Mútuo conversível a Placarsoft

Os contratos são corrigidos com a variação do IPCA-IBGE, com vencimentos entre 16/01/2028 e 04/09/2028. Fica estabelecido entre as Partes que o Mutuante poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento durante o prazo de vigência do Contrato, converter o Valor Total do Mútuo em quotas de emissão da Sociedade representativas de seu capital social no momento da conversão, mediante envio de notificação à Sociedade e aos Intervenientes Anuentes nesse sentido ("Direito de Conversão", "Conversão" e "Data de Vencimento", respectivamente). O mútuo foi zerado em 2025 devido a cessão do Contrato Placarsoft no momento da compra do 100% da compra das ações da 1Doc pela Softplan S/A.

11.4 Mútuo a MTDSOFT, GC3 e I2RT

Contratos realizados em 30 de outubro de 2024, entre a Softplan Planejamento e Sistemas S.A com as empresas relacionadas, para suprir necessidade de caixa das mutuárias, em condições usuais de mercado. Os valores de cada um dos mútuos concedidos foram de R\$ 5.000 acrescidos de IOF. Os mútuos possuem vencimento de 24 meses, e serão corrigidos pelo CDI + juros de 1,6% a.a.

12 Investimentos

A Companhia possui participação societária junto a outras entidades, que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial e pelo método de custo histórico. As participações em entidades estão demonstradas a seguir:

12.1 Composição saldo investimentos

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Softplan Plan. e Sistemas S/A	83.756	96.321	-	-
Poligraph Sistemas e Representações	(6.730)	11.774	-	-
JXS Informática Ltda.	-	3.349	-	-
SAJ ADV Sistemas S/A.	6.038	7.932	-	-
1Doc Tecnologia S.A.	-	28.177	-	-
Construtor de Vendas S.A.	8.596	8.069	-	-
Refera Tecnologia S.A	10.951	12.121	-	-
Checklist México	3.301	2.951	-	-
Softplan MultiSaas S.A	11	-	-	-
Softplan Setor Público S.A (ii)	42.667	-	-	-
Demais investimentos (i)	251	277	571	353
	148.841	170.971	571	353

(i) Avaliadas pelo custo amortizado: Cota capital em cooperativa de crédito; Avaliadas pelo valor justo: Softplan Internacional Participações S.A. – 7%; EmCasa – 0,98%; Instacasa – 0,75%;

(ii) Softplan Setor Público S.A constituída em 07 de janeiro de 2025, mediante cessão de cotas das empresas, 1Doc Tecnologia, Jxs Informática, Poligraph Sistemas e Softplan Internacional, detidas pela Softplan S.A

12.2 Informações contábeis resumidas das controladas em 30 de junho de 2025

	%	Ativo	Passivo	PL	Receita	Resultado
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100	721.541	627.948	93.593	341.564	3.363
SAJ ADV Sistemas S/A.	100	6.251	1.217	5.034	10.637	4.395
Construtor de Vendas S.A.	51	21.202	10.845	10.357	20.766	3.655
Refera Tecnologia S.A	77,98	9.997	6.919	3.078	4.641	(739)
Checklist Mexico	99,99	4.537	398	4.139	2.278	684
Softplan Setor Público	100	56.407	13.740	42.667	-	1.379
1Doc Tecnologia S.A. (i)	100	20.966	13.555	-	27.235	1.874
JXS Informática Ltda. (i)	100	1.541	758	-	1.076	238
Poligraph Sistemas e Rep. Ltda. (i)	100	18.962	9.684	-	24.664	4.405

(i) As empresas 1Doc, JXs e Poligraph já fazem parte em 30.06 da empresa Softplan Setor Público.

12.3 Movimentação dos investimentos (controladas diretas)

	%	Saldos em 31.12.2024	Cessão de cotas	Compra de ações (i)	Dividendos distribuídos	Equiv. Patrimonial	Outros resultados	Var. cambial invest.	Saldos em 30.06.2025
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100	96.321	-	-	(15.928)	3.363	-	-	83.756
Poligraph Sistemas e Representações Ltda.	100	11.774	(15.705)	-	(7.204)	4.405	-	-	(6.730)
JXS Informática Ltda.	100	3.349	(1.087)	-	(2.842)	238	342	-	0
SAJ ADV Sistemas S/A.	100	7.933	-	-	(6.289)	4.395	-	-	6.038
1Doc Tecnologia S.A.	100	28.974	(24.495)	10.500	(3.863)	1.874	(12.991)	-	0
Construtor de Vendas S.A.	51	8.069	-	-	(1.277)	1.804	-	-	8.596
Refera Tecnologia S.A	77,98	11.323	-	144	-	(516)	-	-	10.951
Checklist México - RZ2	99	2.951	-	-	-	677	-	(327)	3.301
Softplan Internacional S.A.	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Softplan Setor Publico S.A	100	-	41.287	-	-	1.379	-	-	42.667
Softplan MultiSaas S.A	100	-	-	11	-	-	-	-	11
Demais investimentos		277	-	-	-	-	(26)	-	251
		170.971	0	10.655	(37.403)	17.619	(12.675)	(327)	148.841

(i) Valores referente aquisições ocorridas no primeiro semestre de 2025. Valor de R\$10.500 referente aquisição da totalidade das ações da 1Doc Tecnologia; Valor de R\$144 referente ao pagamento da aquisição de 9,26% da Refera; e, valor de R\$11 referente a constituição da empresa Softplan MultiSaaS, PL inicial.

	%	Saldos em 31.12.2023	Aumento (redução) de capital	Compra de ações	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial/ Amortização	Ajuste avaliação patrimonial	Variação Cambial invest.	Baixa	Saldos em 31.12.2024
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100	109.405	1.135	-	(34.490)	23.708	(4.129)	692	-	96.321
Poligraph Sistemas e Representações Ltda.	100	4.179	-	-	(10.205)	17.800	-	-	-	11.774
JXS Informática Ltda.	100	4.209	-	-	(1.202)	342	-	-	-	3.349
SAJ ADV Sistemas S/A.	100	5.612	(6.000)	-	-	8.321	-	-	-	7.933
1Doc Tecnologia S.A.	63,85	12.448	-	15.584	(4.594)	5.535	-	-	-	28.974
Construtor de Vendas S.A.	51	7.599	-	-	(1.683)	2.153	-	-	-	8.069
Checklist Fácil Sistemas S.A.	60	29.260	-	43.572	(1.976)	-	-	316	(76.065)	-
Refera Tecnologia S.A	66,72	9.334	-	2.728	-	(1.832)	1.094	-	-	12.120
Checklist México - RZ2	99	-	-	2.873	-	78	-	-	-	2.951
Bry Tecnologia S.A.	25	2.104	-	-	-	-	-	-	(2.104)	-
Demais investimentos		744	-	-	-	-	-	-	(467)	277
		184.911	(4.865)	64.758	(54.150)	56.103	(3.035)	1.008	(73.741)	170.971

12.4 Movimentação dos investimentos consolidado

	Saldos em 31.12.2024	Adições	Saldos em 30.06.2025
Demais investimentos	353	218	571
	353	218	571

		Saldos em 31.12.2023	Baixas	Saldos em 31.12.2024
	%			
Bry Tecnologia S.A.	25	2.104	(2.104)	-
Demais investimentos		1.431	(1.078)	353
		3.535	(3.182)	353

13 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Imóveis	Consolidado Computadores e periféricos	Aparelhos telefônicos	Direito de uso locação de imóveis	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	4%	20%	20%	-	
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023	791	363	363	11.410	133	648	13.708
Adições	277	603	14	4.423	55	1.160	6.532
Combinação de Negócios	9	122	-	345	-	-	476
Baixas	(1)	-	(2)	-	-	-	(3)
Depreciação	(1.010)	(79)	(1)	(5.204)	(44)	(698)	(7.037)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024	65	1.010	370	10.977	144	1.110	13.676
Adições	49	5	157	4.229	29	3.521	7.990
Combinação de Negócios	2	-	-	85	-	-	87
Baixas	-	-	-	(75)	-	-	(75)
Depreciação	(93)	(41)	(53)	(1.913)	(23)	(553)	(2.676)
Saldo líquido de 30 de junho de 2025	23	974	474	13.303	150	4.078	19.002

14 Intangível

	Consolidado						
	Ágio	Carteira de clientes	Marcas	Noncomp ete	Software	Software de produto	Total
Taxa média anual de amortização	-	-	20%	20%	20%	20%	
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023	217.683	39.191	25.093	-	77.026	61.570	420.563
Adições	-	-	-	-	-	26.375	26.375
Combinação de negócios	12.115	4.385	5.827	4.170	16.670	(115)	43.052
Amortização	-	(4.243)	(7.462)	(695)	(8.035)	(26.474)	(46.909)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024	229.795	39.332	23.461	3.475	85.661	61.356	443.080
Adições	3.151	-	-	-	927	8.710	12.788
Combinação de Negócios	69.933	-	-	-	-	-	69.933
Amortização	-	(2.855)	(97)	(417)	(8.871)	(12.256)	(24.496)
Saldo líquido de 30 de junho de 2025	302.879	36.477	23.364	3.058	77.717	57.810	501.305

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas. Os valores contabilizados no intangível (software de produto) correspondem à parcela do custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e demais gastos necessários para o desenvolvimento dos produtos. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e conforme a vida útil estimada.

14.1 Teste de impairment

O Grupo efetuou avaliação da existência de indicadores de *impairment* para os ativos decorrentes de aquisições societárias com vida útil definida (software, carteira de clientes e marcas) e testou os ativos de vida útil indefinida (ágio).

(i) Software, carteira de clientes e marcas

A Administração avaliou e não identificou indicativos de *impairment* para ativos com vida útil definida.

(ii) Ágio

Os valores de ágio, apurados pela Grupo nas aquisições, estão sujeitos a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável). A estimativa do valor recuperável baseou-se no conceito definido pelo CPC 01, como o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados para os próximos 5 anos, mais o período de perpetuidade descontado a valor presente, por uma taxa, no caso o WACC.

Para o ágio por expectativa de rentabilidade futura não foi identificada a necessidade de ajustes de perda por redução do valor de recuperação na última avaliação anual, efetuada em 30 de setembro de 2024, baseado nas projeções e premissas de fluxo de caixa futuros.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA (lucro antes dos juros / resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

a. 1Doc

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	25,30%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 85.511.

b. Checklist Fácil

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,88%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	25,10%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 58.900.

c. Construtor de Vendas

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2024
Taxa de desconto	14,82%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,88%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	39,18%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 25.266.

d. Projuris

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	22,70%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de

resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 147.685.

e. Refera

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. (Realizado em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado
	2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	300,4%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 7.074.

f. EConstrumarket

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	59,60%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 22.905.

g. Ecustos

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	34,40%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 3.470.

h. Justto

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. (Realizado em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado
	2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	26,20%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 790.

i. Prevision

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. (Realizado em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado
	2024
Taxa de desconto	13,90%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,89%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	15,10%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 6.717.

15 Empréstimos e financiamentos

			Consolidado	
	Natureza da operação	Juros % a.a.	06/2025	12/2024
FINEP	Financiamentos	URT-J	43.655	38.151
Banco Bradesco	Debêntures	CDI + 2,29	249.175	248.727
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	CDI + 2,06	32.143	50.476
Outras operações	Financiamentos		14.636	13
			339.609	337.367
Circulante			62.655	27.714
Não circulante			276.954	309.653

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo no início do exercício	337.367	148.490
Captação	5.355	310.834
Juros incorridos	22.562	25.023
(-) Amortização	(3.571)	(120.160)
(-) Custos de Captação	(67)	(2.313)
(-) Juros pagos	(22.036)	(24.508)
Saldo no final do período	339.609	337.367

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Um ano (2025)	29.463	27.714
Dois anos (2026)	80.172	79.961
Três anos (2027)	82.511	82.207
Quatro anos (2028)	78.939	76.668
Cinco anos (2029)	52.740	52.296
Acima de cinco anos (2030 – 2033)	15.784	18.522
	339.609	337.367

15.1 Empréstimos bancários

Foram fornecidas as seguintes garantias nas operações contratadas:

Financiamentos FINEP, em 2021 era garantido com imóvel da empresa Lagos Centrais Empreendimentos Imobiliários S.A. Em 2022, houve substituição de garantia por uma apólice de seguro garantia. O imóvel que sustentava a garantia passou a ser utilizado como garantia na captação das debêntures. Financiamento FINEP, em 2023 e 2024, a garantia ocorreu por apólice de seguro garantia, emitida por sociedade seguradora registrada na SUSEP.

15.2 Debêntures

No dia 16 de setembro de 2024 a Softplan Planejamento e Sistemas S.A. firmou a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, Destinada a Investidores Profissionais de 250.000 debêntures no montante de R\$ 250.000 e valor nominal de R\$ 1.

Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio das Debêntures foram utilizados para (i) realização do resgate antecipado da totalidade das debêntures objeto da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, emitidas em 19 de setembro de 2022, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo um valor total de emissão de R\$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais) e (ii) reforço de caixa da Emissora.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida, exponencialmente, de spread (sobretaxa) de 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração das Debêntures”).

Arelado à captação das debêntures, foi constituída uma operação de SWAP de juros, tendo CDI + 1,60 ao ano na ponta ativa versus 115,07 % do CDI na ponta passiva.

Os juros têm vencimento mensal, a contar de 20 de outubro 2024. O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado mensalmente, sempre no dia 20 de cada mês, a partir do 13º (décimo terceiro) mês (inclusive) contado da data de emissão, sendo a primeira parcela devida em 20 de outubro de 2025 e a última parcela na data de vencimento final, programado para 20/09/2029.

Em garantia da operação contratada, fica como fiadora, a empresa Softplan S/A, em caráter irrevogável e irretratável, como coobrigadas e devedoras solidárias.

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“*covenants*”), entre outras situações, normalmente aplicados a este tipo de operação, relacionadas a manutenção de atendimento de índices econômico-financeiros medidos anualmente, a contar de 31 de dezembro de 2022, com base nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Softplan S/A. Foi contratado “Dívida Financeira Líquida / Ebitda $\leq 3,0$ ”, onde dívida financeira líquida compreende: (a) o somatório, sem duplicação, da soma de empréstimos, mútuos ativos e passivos com partes relacionadas, financiamentos, linhas de crédito de qualquer instituição financeira ou no mercado de capitais que possuam valor utilizado em aberto, incluindo contas a pagar por aquisições em que o vendedor financia parte da venda (*seller financing*) e saldo líquido de operações de derivativos; (b) subtração de caixa e equivalentes. Neste contexto, Ebitda compreende, em linha com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, o lucro líquido, excluindo: (a) despesas e receitas financeiras, (b) receitas e despesas não recorrentes, incluindo despesas com projetos estratégicos com caráter extraordinário, (c) resultado não operacional, (d) participações minoritárias, (e) tributos e (f) amortizações e depreciações. Em caso de aquisições ou novos contratos adquiridos ao longo dos últimos 12 (doze) meses que não estejam integralmente consolidados nas demonstrações financeiras anuais, o cálculo do EBITDA será *pro forma* considerando os 12 (doze) meses integrais de operação de tal aquisição ou contrato.

Em 31 de dezembro de 2024 os *covenants* foram integralmente atendidos.

15.3 Financiamento FINEP

Em 10 de fevereiro de 2023 foi assinado contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e a Softplan Planejamento e Sistemas S.A., objetivando custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação da Softplan. Foi captado R\$ 43.357 (líquido da contrapartida), o qual será liberado em tranches. O saldo contratado será atualizado, pro rata temporis, com juros compensatórios compostos de TJLP reduzidos por equalização em 3,6%, acrescidos de 4,0% ao ano a título de spread. O principal da dívida decorrente desta captação será pago à FINEP em 85 parcelas mensais e sucessivas, após 36 meses de carência. Os juros remuneratórios serão amortizados mensalmente no período de carência. O 1º tranche foi liberado no dia 10 de maio de 2023, no valor de R\$ 27.126 e o 2º tranche liberado em 15 de fevereiro de 2024, no valor de R\$ 10.821.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Aluguéis a pagar		-	130	4
Assessoria jurídica		35	24	429
Benefícios a empregados	215	205	2.666	2.079
Comissões a pagar		-	2.681	2.060
Cursos e treinamentos		-	1	382
Periféricos e intangíveis	238	27	3.480	1.955
Seguros a pagar	27	251	61	1.335
Serviços de terceiros	6	150	1.067	202
Servidores e data center	15	6	2.883	2.204
Outros fornecedores a pagar	55	135	3.527	2.560
	556	810	16.520	13.210

17 Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Obrigações para pagamento baseado em ações (i)	47.911	57.704	47.911	57.704
Salários a pagar	1.799	1.817	18.973	16.392
Rescisões a Pagar	219	77	471	182
INSS a recolher	445	869	5.866	4.258
FGTS a recolher	159	251	2.272	3.015
Gratificações trabalhistas a pagar	1.016	1.664	14.845	27.179
Provisões de férias e 13º	3.981	2.741	55.738	36.306
Outras obrigações	3	1	114	73
	55.533	65.125	146.190	145.109
Circulante	22.174	38.402	112.831	118.386
Não circulante	33.359	26.723	33.359	26.723

(i) Pagamento baseado em ações

a. Descrição do plano

Em maio de 2025, os beneficiários (“Outorgados”) assinaram novos contratos de outorga de opção de compra de ações firmados com o grupo Softplan S/A (“Outorgante” ou “Grupo”), para opção de compra e aquisição de certo número de ações da Outorgante.

Os presentes aditivos de contratos celebrados entre os Outorgados produzem efeitos imediatos na data de assinatura e permaneceram em pleno vigor até o integral cumprimento.

b. Características do plano

Critério Temporal: a partir da data de outorga, o participante fará jus a exercer opção de compra a cada mês completo de exercício do cargo de diretor vezes 1/3 (um terço) vezes outorga sobre o total de ações emitidas pela Outorgante na data de outorga, limitado ao percentual máximo definido por participante.

Critério Qualitativo: adicionalmente ao número de ações que os Outorgados terão direito pelo critério temporal, os Outorgados farão jus a exercer opção de compra de um determinado número de ações que representem o percentual máximo definido por participante, nas condições abaixo a serem atendidas:

- (i) Performance da unidade de negócio ou área de atuação dos Outorgados; e/ou
- (ii) Atingimento das metas de crescimento efetivo do “Valuation” da Outorgante.

Com relação aos preços de exercício, os valores são corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IPCA/IBGE”), apurado pro rata dia entre a data da outorga e a data do exercício das opções, definido para cada participante.

O valor de mercado de cada opção de ação é estimado na data da outorga, usando o modelo “Black-Scholes” de precificação de ações, o qual usa as seguintes premissas básicas como o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações e a taxa livre de risco.

Período de Vesting: Sem prejuízo das demais condições de exercício estabelecidas, as Opções serão vestidas em tranches mensais durante o período de 4 (quatro) anos contados a partir de 1º de janeiro de 2024.

c. Do exercício da opção de compra

Preenchidos todos os requisitos para o exercício das Opções, o Beneficiário deverá manifestar por escrito ao presidente do Conselho de Administração da Companhia, até 10 de julho de 2025 em relação ao primeiro ano do Período de Vesting e até 31 de março do ano seguinte aos demais anos do Período de Vesting, admitida a manifestação por e-mail (“Manifestação de Exercício”), o desejo de exercer as suas Opções Vestidas, especificando a quantidade de Opções que deseja exercer.

A Companhia mantém em 30 de junho de 2025 em seu passivo o valor de R\$ 47.911 (R\$ 55.059 em 2024) sendo referente as obrigações deste Plano, garantindo que os beneficiários possam exercer a Put Option, sendo R\$ 14.551 classificadas no não circulante.

	Controladora
Saldo Inicial em 31/12/2024	57.704
Provisão SOP	5.502
Atualizações Financeiras	2.936
Exercício da opção de compra	(18.231)
Saldo Final em 30/06/2025	47.911

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
ISS a recolher	114	100	1.735	1.757
PIS a recolher	37	32	438	459
COFINS a recolher	173	148	1.881	1.988
INSS s/ faturamento a recolher	205	-	2.900	3.633
IRRF a recolher - (PF)	879	1.462	10.017	12.693
Impostos a pagar sucursal (i)	-	-	179	477
Impostos a recolher ajustes <i>cut-off</i> (ii)	-	18	7.201	4.590
Outros impostos a recolher	4	1	666	726
	1.412	1.761	25.017	26.323

(i) ICA e IVA a recolher sucursal Colômbia.

(ii) Pis a recolher, Cofins a recolher, CPRB e ISS a recolher relacionados aos impactos do ajuste da receita por competência (*cut-off*).

19 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
CSLL	469	608
IRPJ	2.967	3.031
Parcelamento IRPJ	5	12
	3.441	3.651
Circulante	3.436	3.639
Não circulante	5	12

20 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Adiantamento de clientes	191	204	1.186	475
Arrendamentos mercantis	1.441	-	4.406	1.093
Cartões de crédito a pagar	-	-	1.032	1.025
Empréstimo consignado a pagar	27	13	300	221
Obrigações com contratos	-	-	5.056	4.256
Receita diferida	-	562	3.307	3.140
	1.659	779	15.287	10.210
Circulante	1.659	779	9.678	6.842
Não circulante	-	-	5.609	3.368

21 Obrigações por aquisição de investimentos

A Companhia tem obrigações por aquisição dos investimentos, negociadas com pagamento parcelado. São valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas e podem se realizar mediante pagamento aos sócios, ou por retenção de garantias.

As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Obrigações por aquisição de investimentos	20.788	38.553	152.458	125.690
	20.788	38.553	152.458	125.690
Circulante	18.664	27.743	86.106	93.780
Não circulante	2.124	10.810	66.352	31.910

Para cada combinação de negócios, a Companhia utiliza o método de acesso presente para mensurar a participação de não controladores na adquirida, quando houver opções de venda emitidas ("put").

A referida metodologia é aplicada, pois a Administração considera que o acionista não controlador continua tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, desta forma o débito das transações que envolvem "put option" são registrados contra o Patrimônio Líquido.

As obrigações por obrigação de compra de participação de não-controladores ("put") são reconhecidas quando da provável aquisição do controle de subsidiárias e mensuradas, inicialmente, pelo valor presente do preço de exercício da opção e, subsequentemente, pela atualização do valor presente e/ou variação das premissas definidoras do preço de exercício da opção.

Os dividendos futuros de não controladores são reconhecidas quando da aquisição do controle de subsidiárias e mensurados, inicialmente, pelo valor presente do montante mínimo a ser desembolsado no futuro.

As combinações de negócios realizadas pela Companhia possuem parcelas de contraprestações contingentes, vinculadas a eventos futuros. O montante está incluso no custo da transação reconhecido na data de aquisição. A Companhia revisa as premissas contratadas ao menos anualmente, visando identificar se há probabilidade de ajuste nos montantes a pagar.

A seguir são apresentadas as aberturas por aquisição.

21.1 Checklist Fácil

	Controladora/Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo a pagar (pós exercício opção)	20.637	31.613
	20.637	31.613

Em 12/2020 a Companhia adquiriu 60% das ações representativas do capital social da Checklist, sendo 51% em parcelas fixas, e 9% em contraprestação contingente.

O plano de pagamento foi definido em 15% a vista, e o saldo em 24 parcelas. Restam ainda 9 parcelas a serem quitadas dentro do próximo exercício, atualizadas com base na taxa CDI anual e IPCA mensal.

Adicionalmente, houve registro do passivo correspondente ao valor presente do preço de exercício da opção de venda ("PUT") detida pelos vendedores da Checklist dos 40% remanescentes. O passivo inclui o valor presente dos dividendos mínimos futuros a serem pagos aos detentores das ações correspondente aos 40% da Checklist pelo prazo de cinco anos / até o exercício da PUT.

Em 2023 a Companhia revisou o cálculo da contraprestação contingente e ajustou o saldo a pagar das obrigações com investimentos, em contrapartida do ativo de investimentos, reduzindo o saldo em R\$ 680.

Conforme mencionado na nota explicativa 34, a referida opção foi exercida em janeiro de 2024, pelo valor de R\$ 46.707 (vide informações adicionais nota 34).

21.2 1Doc Tecnologia

	Controladora/Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo a pagar (pós exercício opção) (i) e (ii)	13.891	6.940
	13.891	6.940
(i) Aquisição da totalidade de ações de um sócio, passando a Softplan a deter 86,38% a partir de outubro/24. Valor a pagar ao vendedor R\$ 6.940 em duas parcelas.		
(ii) Aquisição em 28 de março de 2025 da totalidade das ações da 1Doc Tecnologia S.A, pela Softplan S.A, passando a deter 100% das ações.		

21.3 Projuris

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
"Earn-Out" (i)	-	9.887
	-	9.887

(i) Além das parcelas fixas, houve o pagamento de "Earn-out" (vide), estimados em até R\$ 44.946 sendo segmentado em cinco tranches, sendo quatro delas, no montante de R\$ 39.846, condicionadas à performance da empresa e margem EBITDA do fechamento de cada ano, considerando o período de três anos subsequentes à aquisição, integralmente liquidadas.

21.4 Prevision

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Parcelas fixas (i)	8.429	2.000
"Earn-Out" (ii)	9.100	20.538
	17.529	22.538

(i) Em março de 2023 a Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu 100% das ações representativas do capital social da Prevision, pelo valor de R\$ 51.000, sendo pago data de fechamento da operação R\$ 15.234 para os acionistas vendedores, R\$ 4.891 a título de aporte de capital e R\$ 1.145 referente a conversão de mútuo concedido. O montante de R\$ 10.080 da Parcela Fixa será pago em até 5 dias após o 1º aniversário da data de fechamento, atualizados pelo CDI.

(ii) Além das parcelas fixas, há o pagamento de "Earn-out" (vide), estimados em R\$ 19.200, atualizados pelo IPCA, segmentados em dois tranches, condicionado à performance da empresa e margem EBITDA do fechamento de cada ano, considerando o período de dois anos subsequentes à aquisição.

21.5 Justto

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Parcelas fixas (i)	-	1.248
	-	1.248

(i) Em novembro de 2022 a Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu ações ao valor de R\$ 5.000 da Justto, subtraído o valor dos débitos com autoridades governamentais, ou seja, R\$ 4.931, sendo pago R\$ 3.431 na data de fechamento. O restante será pago em 2 parcelas, uma de R\$ 500 a ser pago em até 12 meses da data do fechamento, e R\$ 1.000 será pago em até 24 meses da data do fechamento, ambas atualizados pela CDI.

21.6 Ecustos

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
"Earn-Out"	354	332
	354	332

21.7 eConstrumarket

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Parte 2 (i)	712	669
Parte 3 (ii)	-	3.977
Parte 4 (ii)	4.232	3.977
Parte 5 (ii)	2.462	2.314
Put-options (ii)	9.363	10.126
	16.769	21.063

(i) Em julho de 2023 a Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu ações representativas do capital social da empresa eConstrumarket, pelo valor de R\$ 41.800, sendo pago em duas partes. A primeira é fonte de fundos para as obrigações de indenização Fundo Capital Tech II, e a segunda é fonte de fundos para as obrigações de indenização dos vendedores PF, os valores são atualizados pela CDI. Os vencimentos ficaram da seguinte forma:

Vencimento	Parte 1	Parte 2
Data do Fechamento Jul.2023	18.699	6.773
2024	-	6.875
2025	578	6.875
2028	-	2.000
	19.277	22.523

(ii) Em novembro de 2023 a Companhia registrou uma estimativa do valor das *put-options* da eConstrumarket, no valor de R\$ 9.135. A Companhia utilizou os fluxos de caixa futuro desta unidade geradora de caixa, descontados a valor presente, para estimar o valuation da empresa adquirida. Sobre

este valuation foi aplicado o percentual de *put-options* ativas para estimar sua valoração. A Companhia atualiza as suas estimativas anualmente utilizando os mesmos critérios.

21.8 Deep Legal

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Cash in (i)	822	2.049
Put-options (ii)	1.837	1.837
	2.659	3.886

(i) Em junho de 2024 a Companhia adquiriu 51% do capital social da Deep Legal. Passivo reconhecido foi de R\$ 6.500, sendo R\$ 4.500 à vista e R\$ 2.000 contingenciado pelo prazo de 1 ano.

(ii) Houve registro do passivo correspondente ao valor presente do preço de exercício da opção de venda ("PUT") detida pelos vendedores da Deep Legal dos 49% remanescentes.

21.9 RunRun.it

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Parcelas fixas (i)	14.678	13.794
"Earn-Out" (ii)	14.807	14.281
	29.485	28.075

(i) 2º parcela fixa com a quantia bruta de R\$ 13.750, no 1º (primeiro) aniversário da data de fechamento, corrigida por 100% do CDI a partir da data de fechamento até a data de seu efetivo pagamento.

(ii) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2025 a 2028), com base nas condições contratuais estabelecidas.

21.10 Oyster

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Parcelas fixas (i)	15.695	-
"Earn-Out" (ii)	35.439	-
	51.134	-

(i) 2º parcela fixa com a quantia bruta de R\$ 15.000, será paga em até cinco dias úteis contados do 1º (primeiro) aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data de seu efetivo pagamento.

(ii) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2026 a 2029), com base nas condições contratuais estabelecidas.

22 Provisão para contingências

A Companhia mantém provisões para contingências cíveis (reajustes contratuais) e trabalhistas (reclamações de verbas), oriundas do curso normal de suas operações,

cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos internos e externos. A Administração estima que a provisão para contingências reflete o gasto necessário para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Ações trabalhistas	1.026	892
Ações administrativas (i)	37.356	36.894
	38.382	37.786

(i) Nas ações administrativas se destacam dois processos de questionamento pelo TJ/SP sobre valores cobrados nas faturas daquele cliente dos anos de 2012 a 2017. Os dois questionamentos se referem a: i) entendimento do cliente de que o incentivo fiscal sobre a folha de pagamento recebido pelas empresas de tecnologia desde 2012 (CPRB) deveria ser repassado para o preço, com redução do mesmo, embora tal benefício tenha sido criado pelo governo como incentivo a geração de empregos; ii) questionamento do cliente sobre alíquotas de impostos utilizadas numa planilha de preços de um serviço de baixo valor, mas com pedido de correção em vários outros serviços de maior valor que não utilizavam a mesma planilha na justificativa de preço. Ao longo de 2023, a Companhia enfrentou decisões desfavoráveis em primeira instância, com resultado a Administração realizou uma provisão adicional referente à estimativa do valor que estima perder, a partir de então os saldos são atualizados trimestralmente. Cabe enfatizar que os fatos geradores das referidas contingências estão relacionados aos contratos com TJ/SP de 2012 a 2017. Desde 2018, com a renovação do contrato já considerando correções ou esclarecimentos referentes aos pontos acima, não há mais questionamentos.

A movimentação dos processos ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo inicial (01 de janeiro)	37.786	37.019
Encargos	1.575	39
Reversões	(1.190)	(3.275)
Adições	211	4.003
Saldo final	38.382	37.786

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, o montante de ações trabalhistas possíveis é de R\$ 1.144 em 2025 (R\$ 652 em 2024). Na esfera cível, o montante de ações possíveis é de R\$ 40.871 em 2025 (R\$ 40.147 em 2024). Na esfera tributária, o montante de ações possíveis é de R\$ 28 (R\$ 27 em 2024).

A Companhia e suas controladas tem ações de natureza cível prováveis de recebimento no valor de R\$ 776 em 2025 e 2024, e de natureza tributária no valor de R\$ 1.181 em 2025 (R\$ 1.379 em 2024).

23 Partes relacionadas

23.1 Remuneração da administração

Em 2025, foi pago a título de remuneração aos diretores da Companhia o montante de R\$ 3.041 (R\$ 1.854 em 06/2024).

23.2 Mútuos a pessoas ligadas

A Companhia possui contratos de mútuo firmados com a coligada Refera Tecnologia S/A, com vencimentos até 2028, atualizados diariamente a partir da concessão da transferência dos recursos a uma taxa entre 150% a 160% do CDI. Em 2025 o valor atualizado é de R\$ 2.400 (R\$ 2.132 em 06/2024). Há expectativa de realização deste saldo no curto prazo.

23.3 Resultado com partes relacionadas

	Consolidado 06/2025			
	Receita	Custo	Despesas gerais	Resultado
1Doc	31	(214)	26	209
Softplan Sistemas	26	-	30	4
Construtor de Vendas	-	(1)	-	1
Softplan S/A	214	-	-	214
	271	(215)	56	-

	Consolidado						
	06/2024						
	Receita	Custo	Despesas gerais	Outras receitas	Receita financeira	Despesas financeiras	Resultado
1Doc	51	(76)	(25)	-	2	-	(48)
Softplan Sistemas	25	-	(49)	-	-	-	(24)
Checklist	75	-	-	-	-	-	75
Construtor de Vendas	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Prevision	-	-	-	-	-	(2)	(2)
	151	(76)	(75)	-	2	(2)	-

- (i) A partir de janeiro de 2024, a controladora (Softplan S.A) realizou um contrato de rateio entre suas controladas, com o objetivo de compartilhar despesas administrativas comuns à administração, sendo recursos físicos e humanos, visando maior sinergia e ganho de escala em produtividade.

23.4 Adiantamento de dividendos

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Adiantamento de dividendos	10.000	-	21.790	-
	10.000	-	21.790	-

A Softplan S.A. realizou adiantamento de dividendos aos seus acionistas. A Companhia esclarece que tais valores antecipados serão compensados com o dividendo mínimo obrigatório a ser apurado no encerramento do exercício fiscal de 2025, em conformidade com a legislação vigente e as disposições do Estatuto Social.

24 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia é composto por recursos aportados pelos acionistas, reservas resultantes de retenções de lucros e reservas que visam a manutenção do capital.

24.1 Capital social e ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025 o capital social da Companhia era composto por 119.548.228 ações nominativas, sendo 114.812.037 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; 4.736.131 ações preferenciais, sem valor nominal, de Classe A; e 60 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, de Classe B.

	Ordinárias (Qtde)		Preferenciais (Qtde)	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Saldo Inicial	114.812	114.812	4.737	2.345
Ações emitidas no ano (i)	-	-	-	2.392
Saldo Final	114.812	114.812	4.737	4.737

- (i) Em 27 dezembro de 2024 a Softplan S/A emitiu mais 2.390.965 (dois milhões, trezentos e noventa mil, novecentos e sessenta e cinco) ações preferenciais de classe A, totalmente subscritas e totalmente integralizadas até 31 de dezembro de 2024.

24.2 Ajustes de avaliação patrimonial / outros resultados

Em 21 de fevereiro de 2020 a Softplan adquiriu o controle da 1Doc Tecnologia S.A.. A contabilização da aquisição de participação da 1Doc foi baseada na aquisição de controle e utilizou-se o método do acesso presente, o qual prevê, no momento da aquisição, a contabilização da opção de venda ("PUT") ajustada a valor justo. O acionista não controlador continuou tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, levando o débito da transação diretamente ao patrimônio líquido. Em 2022, foram adquiridos 2,40% da opção de venda (5,18% em 2021). Em 2021 houve vencimento de opções que representam de 6,40% do capital social da investida, as quais não foram exercidas pelos acionistas minoritários.

Atualmente está vigente e contabilizado a valor justo as opções de venda referente a 3,91% da 1Doc.

Em 30 de agosto de 2024, a Softplan S.A exerceu seu direito a compra do percentual de 19,10% do sócio não controlador, referente a empresa 1Doc Tecnologia S.A, ficando então com um percentual de 86,38% da empresa adquirida.

Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu participação de 60% e o controle da Checklist Fácil S/A. A contabilização da aquisição de participação da Checklist foi baseada na aquisição de controle e utilizou-se o método do acesso presente, o qual prevê, no momento da aquisição, a contabilização da opção de venda do saldo remanescente, ajustado a valor justo. O acionista não controlador continuou tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, levando o débito da transação diretamente ao patrimônio líquido.

A composição do ajuste de avaliação patrimonial é representada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo Inicial	11.373	59.254
1Doc Tecnologia S.A	-	(3.185)
Checklist Fácil S/A	-	(46.933)
Refera Tecnologia S.A	-	(1.891)
Softplan Sistemas	-	4.129
	11.373	11.373

	Controladora e Consolidado	
	06/2025	12/2024
Checklist Fácil S/A	(7.032)	(7.032)
Refera Tecnologia S.A	(1.891)	(1.891)
Softplan Sistemas	20.295	20.295
	11.373	11.373

Abaixo, é demonstrada a movimentação dos saldos:

	Controladora e Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo inicial	11.373	59.254
Adições / atualização valor justo	-	3.602
Opções realizadas	-	(51.483)
Saldo Final	11.373	11.373

24.3 Distribuição de Lucros

O dividendo obrigatório anual é de 25% sobre o lucro líquido apurado, após a constituição de reservas. Os acionistas fizeram jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da companhia.

	Controladora	
	06/2025	12/2024
Lucro líquido	8.696	46.495
Reserva Legal (5%)	(435)	(2.325)
Lucro Líquido ajustado após reservas	8.261	40.170
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.174	11.624

24.4 Reserva legal

A Companhia adota o percentual definido pelo Art. 193 Lei 6.404/1976 para constituição da Reserva Legal, resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre o lucro auferido do exercício, após as compensações de prejuízos acumulados.

A constituição da reserva legal é realizada no final do exercício.

Limitada em 20% do capital social, atualmente o teto da reserva é R\$ 22.039. A movimentação da Reserva Legal ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	06/2025	12/2024
Saldo inicial	8.682	7.209
Constituição de reservas	-	1.473
Saldo Final	8.682	8.682

25 Receita líquida de vendas

A Companhia adota premissas que permitam evidenciar com clareza a natureza, o valor, a época a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. As receitas reconhecidas no resultado do período representam a contraprestação pecuniária decorrente da transferência de serviços prometidos a clientes que estejam comprometidos em cumprir com suas respectivas obrigações.

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Receita com serviços prestados	33.681	-	504.650	421.907
Dedução da receita	(2.937)	-	(47.383)	(42.971)
Receita operacional líquida	30.744	-	457.267	378.936

As deduções da receita são tributos indiretos sobre o faturamento, detalhados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
INSS	1.176	-	17.644	18.220
PIS	202	-	3.239	2.708
COFINS	936	-	14.979	12.503
ISS	623	-	10.347	8.618
IVA	-	-	1.162	914
Contribuição municipal – Fundos Municipais	-	-	12	8
	2.937	-	47.383	42.971

26 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Custos com pessoal	-	-	72.961	64.233
Depreciação e amortização	-	-	11.536	11.597
Servidores e data center	1.410	-	13.745	13.346
Custos com viagens	-	-	383	444
Demais custos	-	-	5.086	675
	1.410	-	103.711	90.295

27 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Comissões sobre vendas	1.693	-	33.533	24.242
Serviços de terceiros	4	-	140	366
	1.697	-	33.673	24.608

28 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Despesas com pessoal	27.600	4.433	182.598	146.148
Despesas com obrigações para pagamento baseado em ações (i)	5.502	5.500	5.502	5.500
Serviços de terceiros	463	63	13.491	15.883
Despesas com instalações físicas	28	-	1.302	43
Licenças e certificações	597	13	13.172	9.994
Amortização intangíveis	3.099	-	11.200	9.626
Depreciação e amortização	107	-	4.437	3.790
Despesas com marketing	217	111	8.529	6.490
Despesas com TI e comunicação	-	-	3.040	1.234
Despesas com viagens	332	20	4.511	3.382
Outras despesas administrativas	105	132	1.118	5.840
	38.050	10.272	248.900	207.930

(i) Vide nota explicativa 17 (i).

29 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Verba de patrocínio	-	-	58	213
Recuperação de créditos tributários	-	-	63	3.267
Receita de compartilhamento de custo corporativo	-	-	6	-
Lucro na alienação de bens	-	-	-	1.455
Demais receitas operacionais	9.536	10.358	3.183	235
	9.536	10.358	3.310	5.170

(i) Receita referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Softplan. A controladora (Softplan S.A) contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns às controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

30 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Baixa para incobráveis	26	-	1.986	1.013
Despesas tributárias	1	10	119	260
Demais despesas	243	-	355	176
	270	10	2.460	1.449

31 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	155	5	8.219	2.553
Juros ativos	322	231	2.198	977
Outras receitas financeiras	31	-	113	1.471
	508	236	10.530	5.001
Despesas financeiras				
Juros s/ financiamentos	-	-	22.562	9.250
Juros s/ atualização passivo aquisição de controladas (i)	2.171	284	7.789	4.874
Juros passivos	2.935	11	3.113	742
Seguro garantia	-	-	508	405
Despesas financeiras e tarifas bancárias	32	-	1.156	624
IOF	13	8	224	1.200
Demais despesas financeiras	232	-	2.605	46
	5.383	303	37.957	17.141
Resultado financeiro líquido	(4.876)	(67)	(27.427)	(12.140)

(i) Refere-se à correção, pelo CDI ou IPCA, das obrigações com investimentos das controladas.

32 Imposto de renda e contribuição social

32.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	06/2024	06/2025	06/2024
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	11.135	34.000	41.304	47.636
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(3.786)	(11.560)	(14.043)	(16.196)
(Adições) e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	5.990	11.557	-	-
Incentivos Fiscais	-	-	(1.282)	-
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	53	428
Ágio oriundo das incorporações	-	-	(7.049)	3.448
Efeitos diferidos não contabilizados	-	-	-	453
Outros	(4.643)	509	(8.180)	1.127
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(2.439)	506	(31.322)	(10.740)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(6.615)	(6.647)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.439)	506	(24.707)	(4.093)
Taxa efetiva	21,90%	-1,49%	71,65%	22,55%

32.2 Composição dos tributos diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2025	12/2024	06/2025	12/2024
Benefícios de empregados	345	465	4.954	8.784
Transações de pagamento baseado em ações	16.290	19.619	16.291	19.619
Receita diferida	462	117	(17.571)	(10.302)
Processos trabalhistas e cíveis	-	-	12.483	12.318
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	102	259	2.858	2.692
Prejuízos fiscais a compensar	8.264	8.264	17.948	9.398
Amortização de investimentos	(439)	-	(18.647)	-
Outras provisões	-	36	1.063	1.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	25.024	28.760	19.379	44.077
Ativo Fiscal diferido	25.024	28.760	46.043	52.605
Passivo Fiscal diferido	-	-	(26.664)	(8.528)

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

32.3 Ativo fiscal diferido (controladora e consolidado)

A Companhia efetuou avaliação de realização dos montantes registrados como ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social em 2024. O exame indica a plena recuperação destes tributos e leva em consideração, entre alternativas, reorganizações societárias (em fase final de análise). Baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é estimado que a realização do diferido inicie a partir de 2025 a ser consumido nos próximos 05 anos.

33 Benefícios fiscais

As controladas detêm benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

33.1 Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática e abater diretamente da base do Imposto de Renda, desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e submeta relatório anual para validação anual do MCTI. Até 06/2025 o Grupo investiu em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R\$ 24.069 e até 06/2024 R\$ 20.300. O benefício gerado é de, aproximadamente, 80% do montante investido.

34 Eventos subsequentes

Em andamento ao projeto de cisão da companhia, a Starian - spin-off da Softplan que atua no setor privado, será capitalizado o montante de R\$ 640 mil através da venda de uma participação minoritária de seu negócio para o fundo global de investimentos, General Atlantic. Atualmente, a empresa opera em três verticais: Construção Civil, Mercado de Advocacia e Eficiência Operacional. O Montante supracitado será utilizado na expansão para novos setores de mercado por meio de aquisições.

Em 25 de agosto de 2025, a empresa Construtor de Vendas S.A, adquiriu 100% das cotas de capital da empresa Zap+ Suahouse Tecnologia e Gestão Imobiliária Ltda. (Anapro), empresa de tecnologia voltada ao mercado imobiliário, pelo valor de R\$ 9 mil. Com esta aquisição, o grupo passará a atender demandas da construção civil, também no estado de São Paulo.

GRUPO
softplan